



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.iesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º
(Do Sr. Jesus Sérgio)

, DE 2020

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Defesa, acerca dos gastos com pensão vitalícia de filhas herdeiras de militares que se mantém solteiras para não perderem os benefícios”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa, acerca dos gastos com pensão vitalícia de filhas herdeiras de militares que se mantém solteiras para não perderem os benefícios, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quantos benefícios são pagos mensalmente para as filhas solteiras, herdeiras de militares?
- b) Qual o valor total mensal desses benefícios?
- c) Qual o valor total desembolsado para pagamento dessas pensões em 2019?
- d) Que tipo de fiscalização é realizada para comprovar e atestar o estado civil das pessoas beneficiárias dessas pensões?
- e) Como as Forças Armadas vão cumprir a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), tomada em setembro de 2019, que obriga a divulgação dos valores desses benefícios para transparência e o controle de toda a sociedade?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

JUSTIFICAÇÃO

Em setembro de 2019 o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a divulgação dos valores pagos às filhas solteiras, herdeiras de militares que recebem pensão vitalícia enquanto esse estado civil perdurar e são pensionistas do Poder Executivo.

Segundo reportagem publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo, quase 52 mil mulheres recebem o benefício por não serem casadas e serem filhas de civis que trabalharam no governo federal antes de 1990.

Já o número de filhas solteiras de militares que recebem o benefício vitalício não é conhecido porque, apesar da decisão do TCU, o Ministério da Defesa não colabora com a transparência dos gastos públicos e se recusa a apresentar para o controle social, os gastos com esse tipo de pensão.

Há 10 anos esse gasto girava em torno de R\$ 2 bilhões ao ano. Cerca de 90 mil mulheres, o que correspondia a 16% de todo o valor gasto com a Previdência dos militares, recebiam em 2009 a pensão vitalícia por não terem casado, pelo menos não contraíram matrimônio com reconhecimento público em cartório.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro da Defesa que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 02 de março de 2020.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC